



CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

(De acordo com a Circular n.º 4 /DGIDC/DSDC/2011)

Disposições Gerais

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar estão consagradas no Despacho n.º 5220/97 de 4 de agosto (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) e no Ofício Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-escolar). As orientações neles contidas articulam-se com o Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto (Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância), devendo também ter em consideração as Metas de Aprendizagem definidas para o final da educação Pré-escolar.

Finalidades da Avaliação

A avaliação, enquanto elemento integrante e regulador da prática educativa, permite uma recolha sistemática de informação que, uma vez analisada e interpretada, sustenta a tomada de decisões adequadas e promove a qualidade das aprendizagens. A reflexão, a partir dos efeitos que se vão observando, possibilita estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, individualmente e em grupo, tendo em conta a sua evolução.



Assim, a avaliação tem como finalidade:

- contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planejar a ação;
- refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas no PCG
- promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e de cada uma;
- envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, que lhe permita, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

Objeto da Avaliação

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A mesma deverá incidir sobre duas vertentes: o processo e os efeitos.

Avaliação do Processo

"A avaliação do processo permite reconhecer a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas, saber se elas estimularam o desenvolvimento de todas e cada uma das crianças e alargaram os seus interesses, curiosidade e desejo de aprender."



Avaliação dos efeitos

"A avaliação dos efeitos possibilita ao educador saber se e como o processo educativo contribuiu para o desenvolvimento e aprendizagem... Permite-lhe também ir corrigindo e adequando o processo educativo à evolução das crianças e ir aferindo com os pais os seus progressos"

in, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Intervenientes

- O educador;
- A criança – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;
- O conselho de educadores - a partilha de informação entre os educadores do estabelecimento é promotor da qualidade da resposta educativa;
- O diretor e o conselho pedagógico da escola;
- O encarregado de educação - a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim de infância e a família;
- O docente de educação especial e outros profissionais que acompanham o desenvolvimento do processo educativo da criança;
- A administração educativa.



Modalidades de Avaliação

- **Avaliação diagnóstica** no início do ano letivo, realizada pelo educador, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito projeto curricular de grupo.

A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do projeto curricular de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

- **Avaliação formativa** é um processo integrado que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incide preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e de regulação da ação. Avaliar assenta na observação contínua dos progressos da criança, indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens. Constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do educador.

Dimensões a avaliar

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas.



Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) as áreas de conteúdo (OCEPE);
- b) os domínios previstos nas Metas de Aprendizagem;
- c) outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou PCG.

No Pré-escolar, a informação resultante da avaliação, nos três períodos letivos, expressa-se de forma descritiva em todas as áreas de conteúdo.

Critérios Gerais de Avaliação

= DOMÍNIO COGNITIVO

- **Compreensão/aquisição/aplicação das metas curriculares definidas pelas diferentes áreas de conteúdo.**
 - **Leitura/Comunicação (Expressão oral e abordagem à escrita)**
 - Intervém oportunamente
 - Estabelece diálogo com os colegas/educador de modo adequado ao assunto em análise
 - Expõe com clareza um assunto/problema



■ **Pesquisa/Tratamento de Informação**

- Analisa fontes variadas (visuais, audiovisuais, entre outras)
- Interpreta textos/documentos simples, gráficos, esquemas, tabelas, figuras, mapas, imagens...
- Identifica o assunto tratado
- Conhece o significado dos símbolos utilizados
- Organiza a informação recolhida em quadros, esquemas
- Elabora sínteses, concentrando-se no essencial
- Retira conclusões da análise feita

= DOMÍNIO SOCIOAFETIVO

■ **Atitudes e Comportamento/Valores**

» **Apresentação/organização das atividades e do material**

- Apresenta o material organizado e limpo

» **Assiduidade/Pontualidade**

- Comparece às aulas
- Chega à sala de aulas atempadamente



» **Autonomia e empenhamento**

- Revela interesse pelas atividades da aula
- Realiza as atividades propostas
- Manifesta espírito de iniciativa
- Manifesta espírito de grupo
- Coloca as suas dúvidas
- Questiona oportunamente o educador
- Procura resolver os problemas sozinho

» **Participação nas atividades propostas**

- Realiza as atividades solicitadas pelo educador, dentro do tempo estabelecido
- Responde às questões levantadas pelo educador e colegas (diálogo vertical e horizontal)
- Cooperar de forma produtiva na realização de tarefas do grupo

» **Comportamento**

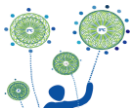
- Presta atenção ao educador
- Acata as solicitações do educador
- Dialoga em voz baixa para não perturbar
- Respeita as opiniões dos outros
- Trata adequadamente o material escolar



- Deixa o espaço de aula devidamente organizado, arrumado e limpo
- Entra no espaço de aula ordenadamente
- Sai do espaço de aula só após a autorização do educador

Instrumentos de Recolha de Informação

	Início do ano	Ao longo do 1º período	Final do 1º período	Ao longo do 2º período	Final do 2º Período	Ao longo do 3º período	Final do ano letivo
REGISTOS DE OBSERVAÇÃO NA AULA		X		X		X	
RELATÓRIOS			X		X		X
DOSSIER			X		X		X
FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO		X		X		X	



	Formação Pessoal e Social	Matemática	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Tecnologias de Informação e Comunicação	Expressões	Conhecimento do Mundo
FICHAS DE TRABALHO	X	X	X	X	X	X
REGISTOS DE OBSERVAÇÃO NA AULA	X	X	X	X	X	X
RELATÓRIOS	X	X	X	X	X	X
DOSSIER	X	X	X	X	X	X
FICHAS DE AUTOAVALIAÇÃO	X	X	X	X	X	X

Conselho Pedagógico, 12 de outubro de 2016